



O Relatório da Diretoria da ASPI

Novamente estamos lançando um número do Boletim em janeiro, contrariando nossa tradição. A razão principal, desta vez, é a necessidade de divulgar, atendendo a disposições estatutárias, o Relatório das Atividades da Diretoria da ASPI no biênio 1998-2000, aprovado em novembro último.

A síntese do Relatório que apresentaremos neste primeiro artigo abrange as seguintes partes: apresentação, relações ASPI-UFF com a FENAFE / MOSAP, relações da ASPI-UFF com a UFF, a sede própria. As atividades dos Departamentos serão referidas em Notas e Comentários.

Apresentação

A Diretoria Executiva da ASPI-UFF que iniciou sua gestão no dia 26 de novembro de 1998 e terminou no dia 24 de novembro de 2000 pretendeu, desde o início, dar continuidade ao excelente trabalho realizado pelas gestões anteriores.

Contou, como um dos fatores mais positivos, com o entusiasmo de seus integrantes, bem como dos membros dos Departamentos, Conselhos Deliberativo e Fiscal, sem o que teria sido impossível alcançar alguns êxitos.

Nossa Associação, ao ser fundada em 14 de julho de 1992, tinha objetivos amenos: solidariedade, convivência, desfrutarmos juntos os momentos de lazer que a aposentadoria permitia.

Hoje, a realidade é outra. Tantos anos sem reposição dos nossos proventos que vêm minguando com a atual política econômica, repercutindo a renda do aposentado que está seriamente comprometida seja com compromissos financeiros da família, seja pelos reflexos do desemprego dos jovens e do empobrecimento da classe média.

Ao elaborar este relatório, teve-se em vista não apenas cumprir disposições estatutárias, mas também refletir sobre o atual momento com que o professor aposentado e o pensionista se defrontam, com seus direitos sempre ameaçados pelo governo Fernando Henrique Cardoso, cujo ímpeto reformista tem como alvo constante estas categorias.

Por tudo isto, a ASPI-UFF hoje é uma trincheira na defesa dos nossos direitos, e, portanto, precisa estar preparada para cumprir, com êxito, os novos desafios que surgem dia a dia.

É impossível ficar indiferente, apenas delegar.

Ao contrário, para alcançar vitórias, precisamos lutar juntos. Não poderá ser uma luta solitária de poucos, que vão exaurir suas forças e fracassar em seus objetivos.

Relações ASPI-UFF com a FENAFE/MOSAP

A atual situação dos aposentados e pensionistas frente ao Governo Federal vem ensejando uma necessária integração entre as associações que defendem seus direitos, sempre questionados pelo Governo, tornando imperativa uma intensiva ação junto a parlamentares e o Executivo.

A ASPI-UFF hoje é membro da FENAFE (Federação Nacional das Associações Federais de Ensino) que vem realizando um importante trabalho junto às instituições federais de ensino, ANDIFES, MEC etc.

Notícia

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Nosso relacionamento é viabilizado através de encontros regionais e nacionais e por correspondência eletrônica, especialmente. Graças a isto tem sido possível detectar, em tempo hábil, as manobras do Governo junto ao Legislativo e estimular uma pressão eficiente, em todo o país, junto aos parlamentares.

Através da FENAFE, a ASPI-UFF se integrou ao MOSAP - Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas, que congrega hoje cerca de 700 entidades filiadas (federais, estaduais e municipais) com aproximadamente um milhão de associados. Luta contra a contribuição previdenciária dos inativos e destaca-se no corpo-a-corpo no Congresso.

É muito animadora a atuação do MOSAP, se lembrarmos o que ocorre hoje nos Estados Unidos, onde a força dos idosos constitui o maior *lobby* no Congresso norte-americano (33 milhões de associados). Vale acrescentar que a Associação dos Aposentados Americanos foi criada há 50 anos atrás, enquanto o MOSAP tem apenas poucos anos de vida.

Relações da ASPI-UFF com a UFF

A ASPI-UFF passou a participar do Conselho de Ensino e Pesquisa, inicialmente a convite do então Reitor Luiz Pedro Antunes, para integrar a bancada representante da Comunidade no referido Conselho.

Posteriormente, o Conselho Universitário regulamentou a participação da Comunidade nos Conselhos Superiores da UFF, instituindo a eleição, através do Conselho Universitário.

A ASPI-UFF concorreu e elegeu em 1999 os associados, professores Jorge Fernando Loretti e Ana Maria dos Santos, para titular e suplente no Conselho Universitário; os professores Joaquim Cardoso Lemos e Jurésia Mendonça, para titular e suplente no Conselho de Ensino e Pesquisa e os professores Rogério Benevento e Almir Barbosa, como titular e suplente no Conselho de Curadores. Com uma participação intensa, nossa representação tem sido solicitada pelo atual Reitor Cícero Mauro Fialho, a prestar colaboração mais ampla à Universidade. Como, por exemplo, a busca de solução para um dos maiores problemas com que se defronta: o Hospital Universitário Antônio Pedro. Foi convidado para presidente da Comissão Diretora o professor Rogério Benevento, nosso associado.

Para analisar e sistematizar o anteprojeto de Estatuto da UFF, elaborado pela "Estatuinte", foi designada uma comissão que é presidida pelo professor Jorge Fernando Loretti e conta com a participação do professor Joaquim Cardoso Lemos. Acrescenta-se ainda a participação de membros da ASPI-UFF na apuração de eleições na UFF.

Apesar da nossa operosidade e da nossa colaboração, a ASPI-UFF recebeu da UFF, por duas vezes, intimação para assinar um Termo de Cessão de Uso, caso desejássemos permanecer na rua São Pedro 24, Salas 801 e 802, estabelecendo o pagamento de taxa quase equivalente ao total da nossa receita normal. Como seria impossível para a ASPI-UFF efetuar o referido pagamento pelo prejuízo que traria ao nosso projeto da sede própria, optamos por envidar todos os esforços para concluir a nossa sede. Felizmente a obra foi concluída e inaugurada no dia 30/11/2000.

A Sede Própria

Na gestão anterior foi adquirido o prédio residencial situado na rua Passo da Pátria, 19, São Domingos, Niterói-RJ.

A questão inicial foi a decisão a ser tomada quanto à readaptação de um prédio residencial às suas novas finalidades. Simples reforma? Ou uma intervenção maior que permitiria assegurar uma utilização mais adequada num prazo relativamente maior?

Optou-se pela segunda hipótese. Conseqüentemente, deveríamos ter um fundo de reserva que foi definido e integralizado, embora exigindo posteriormente uma complementação para a execução total do projeto.

Atividades Desenvolvidas pelos Departamentos

Todo o Plano de Ação da ASPI-UFF é desenvolvido através de seus Departamentos.

Convém ressaltar, aqui, que o trabalho em nossa associação é voluntário, significando que sua realização depende, e sempre tem contado com a grande dedicação e empenho daqueles que aceitam tais encargos. Nesta gestão introduzimos algumas modificações, primeiramente transformamos a Comissão de Saúde em Departamento de Saúde, para dinamizá-lo. Depois, alteramos o nome do Departamento Jurídico, que passa a denominar-se Departamento de Defesa de Direitos.

Fazendo um balanço das atividades desenvolvidas por todos os Departamentos, concluímos ter havido um saldo extremamente positivo, graças ao grande esforço realizado.

Departamento de Defesa de Direitos

O Departamento de Defesa de Direitos teve como titular a professora Darcira da Mota Monteiro, que se licenciou após dois meses de grande atuação, em virtude de ter transferido seu domicílio. Não tendo podido reassumi-lo, a Diretoria Executiva realizou as tarefas necessárias, contando sempre com a valiosa ajuda da professora Jurésia Mendonça que já fora dirigente do Departamento Jurídico na gestão anterior. Várias ações de interesse de nossos associados foram impetradas. A de maior repercussão foi, sem dúvida, a gerada pelo Parecer da Advocacia Geral da União (AGU) de n. GQ 203 que arguiu a ilegalidade da portaria 474/87 do MEC que instituiu as Funções de Confiança (FC) do Plano Único de Classificação de Cargos, cuja principal conseqüência era a redução de proventos e salários dos beneficiários dessas funções. Após o pânico que a notícia causou, implementamos ações que já tramitaram em duas instâncias e temos garantida, até o presente momento, a manutenção dos proventos e salários, para alívio de todos.

Departamento de Difusão Cultural

Através de nossos boletins mantivemos um diálogo permanente com nossos Associados, informando-os sempre das atividades que aqui desenvolvemos. O boletim *ASPI-UFF NOTÍCIAS* é uma feliz realização. O Departamento de Difusão Cultural, é dirigido, com grande eficiência, pela professora Ceres Marques de Moraes, que além disto aceitou o desafio de iniciar um novo projeto – o *ASPI-UFF DEBATES*, um importante espaço

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.

Sede:
Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos,
Niterói, RJ - CEP 24210-240
Tel.: 622-9199 - 622-9138
Telefax: 622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br
Site: <http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:
Aidyl de Carvalho Preis
1º Vice-Presidente:
Joaquim Cardoso Lemos
2º Vice-Presidente:
Emília de Jesus Ferreiro
1ª Secretária:
Magaly Lucinda Belchior da Mota
2ª Secretária:
Léa Souza Della Nina
1ª Tesoureira:
Maria de Lourdes Caliman
2ª Tesoureira:
Ruth Alaiz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira – Presidente
Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Vice-Presidente
Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária
Carlina Cabral Relvas – 2ª Secretária
Acrísio Ramos Scorzelli
Erasto de Carvalho Prestes
Isar Trajano da Costa
Hilda Faria
Júlia Arhontaki
Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente
Nésio Brasil Alcântara - Vice-Presidente
Amanda Celeste Pimentel - Secretária
Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo
Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

Departamento de Assuntos Acadêmicos:
Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:
Jorge Fernando Loretto

Departamento de Difusão Cultural:
Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:
Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Revisão:
Damião Nascimento
Projeto Gráfico:
Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos
Gráfica Falcão

criado para permitir um aprofundamento de assuntos de interesse de nossos associados. Para o seu maior brilhantismo, tivemos importantes colaborações do professor Jorge Fernando Loretto que, com seu saber jurídico, transformou as reuniões em verdadeiras aulas-magnas. Também contamos com a competente participação da professora Ana Maria dos Santos, hoje também co-editora do ASPI-UFF NOTÍCIAS. Também tivemos a participação, não menos importante, dos professores Robert Preis e Diva Vasconcelos da Rocha.

Departamento de Saúde

O novo Departamento de Saúde foi um desafio para a experiente professora Magaly Lucinda Belchior da Mota que, a despeito das dificuldades que encontrou para concretizar um ambicioso projeto, da mais alta significação para nossos associados, conseguiu realizar demarches para melhorar nosso PLANO DE SAÚDE. Buscou, sempre, junto à UNIMED, não só defender o direito de nosso associado, como orientá-lo, dirimindo as dúvidas sempre que surgiam. Manteve sempre em nosso boletim campanhas pela melhoria da saúde de nossos associados, fez estudos e publicou folhetos com informações de grande interesse para nossos associados.

Departamento de Assuntos Acadêmicos

O Departamento contou com a dedicação da professora Sonia Maria Silva, que esteve sempre atenta às dificuldades que teria, pois, justamente por se tratar de uma associação de egressos da academia, teria a maior resistência desses para quaisquer atividades que lembrassem situações que vivenciaram durante toda a sua vida profissional. No entanto, programou interessantes cursos, sobretudo na área de iniciação à informática, que permitiu a alguns começar a dominar uma nova tecnologia, hoje essencial. Gostaria de comentar, aqui, a importância da realização de um importante Convênio com o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos de São Gonçalo, dirigido pelo nosso colega Helder Jerônimo Luiz Barcelos de forma brilhante. Ele permitiu à ASPI-UFF a participação em um dos maiores eventos realizados no país, em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil.

Departamento de Integração Comunitária

Dirigido pela professora Lucia Molina Trajano da Costa, provou mais uma vez sua capacidade de diversificação. Além de sua participação nas atividades em parceria com a Secretaria de Promoção Social da Prefeitura

Municipal de Niterói, efetuou um eficientíssimo trabalho em campanhas financeiras, com excelentes resultados para amenizar as nossas dificuldades na consecução de nosso sonho da sede própria. Nesse grande esforço contou com a decidida participação da professora Emília de Jesus Ferreiro, da professora Léa Souza Della Nina e também da professora Maria Delque dos Santos S. Martins, dentre outros.

Departamento de Lazer e Promoção Social

Como dissemos no início, os rumos da ASPI mudaram ao longo do tempo. Deixou de ser aquela associação, em que o lazer era sua principal motivação. Proventos congelados, novos compromissos financeiros com as famílias, aumento dos problemas de saúde, enfim, uma série de causas que dificultaram a adesão ao magnífico programa apresentado pela titular do Departamento de Lazer e Promoção Social, professora Marylena Carvalho. Primeiramente, a correta ênfase dada, que foi a tônica cultural considerando o nível de nossos associados, e, certamente suas expectativas. Vencer desafios nos torna, certamente, mais fortes, mais resistentes. Isto certamente ocorreu.

Atividades dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

O Conselho Deliberativo não se limitou a cumprir suas obrigações estatutárias, pois deixou para a posteridade o resultado de sua eficiente atuação, a publicação de uma coletânea em que ficará espelhado tudo o que produziu sob a direção do denodado professor Rogério Benevento, depois substituído pela professora Emília de Jesus Ferreiro. Vale destacar o brilhante trabalho da professora Teresinha Lankenau que, na função de secretária, teve também a oportunidade de realizar um profícuo trabalho de organização arquivística.

Quanto ao Conselho Fiscal, temos a comentar, que teve a direção do professor Eduardo Pedreira de Cerqueira e que solicitou na reforma estatutária a ampliação do número de reuniões para que pudesse acompanhar, como realmente o fez, com a maior eficiência, a execução do cronograma financeiro da ASPI-UFF, e, também de obra de construção da sede própria. Com pareceres referentes a períodos mais curtos, possibilitou a todos uma tranquilidade maior com vistas aos gastos de nossa associação. Contou com a competente participação de todos os seus membros, em especial de sua secretária, professora Amanda Celeste Pimentel.

(Continua na página 4)

“SOMOS TODOS SARGENTOS”

O jornalista Janio de Freitas (“O Brasil para os sargentos, *Folha de S. Paulo*) escrevendo a propósito do aumento dos militares e comparando a medida com o tratamento dispensado aos professores universitários, tocou na ferida: a demolição e a destruição intencional do serviço público qualificado e do ensino universitário promovida pelo governo. Antes do governo FHC, “um médico, um pesquisador, um professor universitário com 30 ou mais anos de serviço, tinham vencimentos equivalentes aos de tenente-coronel e coronel”. Chegamos agora ao nível de 2º sargento, a que foram rebaixados os médicos, pesquisadores e professores universitários. Com exceção feita a algumas categorias bem remuneradas dos servidores do Executivo e os demais “lá de cima”, somos todos sargentos. Mesmo assim, a universidade

pública que perdeu milhares de professores graças ao “terrorismo” de Bresser Pereira que ameaçava seus direitos à aposentadoria, que vê o contínuo rebaixamento dos vencimentos dos seus professores, insiste em demonstrar no dito “provão” que seu ensino é nitidamente superior ao da cara universidade privada. Mas, com o tratamento que é dispensado aos que formam gerações sucessivas, não corremos o risco de ver o nível de capacitação dessa universidade rebaixado também? Um futuro governo, realmente para os brasileiros e não para o FMI, como disporá de “quadros qualificados para orientar suas decisões e formular políticas competentes?” Para onde estamos caminhando, pergunta-se o autor. Mas isto quem poderá escolher.

Notas e Comentários

Resultados alcançados

Desde o início, julgamos que o melhor resultado alcançado seria aquele que proviesse de uma maior integração entre os associados de nossa ASPI. Todo o esforço foi feito para que alcançássemos tão importante objetivo. Pois, numa associação de quase seiscentos membros, é indispensável que consigamos atrair, cada vez mais, um número maior de associados às atividades que desenvolvemos. Não tem sido fácil. Ao contrário, muitas vezes temos desanimado. Mas, hoje compreendemos que a ASPI-UFF é um espaço conquistado por nós aposentados, que fazemos parte de uma minoria de excluídos por este Governo que tem se mostrado tão insensível para tantos que participaram efetivamente da história da Educação em nosso país. Pois, já que nossas universidades são contemporâneas, convivemos ainda com muitos seus fundadores, responsáveis, sem dúvida, por uma importante parcela do seu desenvolvimento.

Ressaltemos aqui, que toda a Diretoria Executiva, Departamentos, Conselhos Deliberativo e Fiscal se irmanaram na consecução de nosso maior sonho: NOSSA SEDE PRÓPRIA. Graças a Deus, conseguimos.

Conclusão

Deixamos para o final os agradecimentos, primeiramente aos nossos companheiros de diretoria, nossos vice-presidentes professores Joaquim Cardoso Lemos e Irio Molinari. De forma muito especial quero agradecer o trabalho dedicado da primeira-secretária Léa Sousa Della Nina que, com a sua vocação especial de relações públicas, deu o tom humano à burocracia. À professora Regina Rosa queremos também agradecer a competente organização de nosso arquivo. Seria impossível deixar de ressaltar o trabalho de nossa Tesouraria, através de nosso primeiro-tesoureiro professor Almir Barbosa, sempre pronto a orientar todo o nosso trabalho financeiro, e da eficiente e obstinada segunda-tesoureira, professora Maria de Lourdes Caliman, cujo trabalho dignifica a ASPI-UFF.

Aos nossos funcionários, nossos aplausos pelo esforço que vêm fazendo para crescerem, tornando o seu trabalho sempre mais eficiente e qualificado.

Aniversariantes de janeiro

Nossos parabéns aos queridos aspianos: Ivan Capille e Alice Chacur (dia 1º); Ana Helena Pacheco Moreira e Affonso Lima Vianna (2);

Aristeu Gonçalves leite e Eliane de Oliveira Saboia Ribeiro (3); Werther Aristides Vervloet e Benito Vallinoto (4); Lygia Therezinha Rodrigues de Lemos, Eneida Pontes Vieira e Norma Dufrayer Fanzeres (6); Luiza Xavier de Brito Souza e Ralph Miguel Zerkowski (7); Rachel Silva Jardim Mocellin (8); Maria Eliza de Souza Bonfim e Sebastião Clovis da Silva (9); Maria Delque dos Santos S. Martins (10); Itamar Rigueira (11); Berenice de Oliveira Cavalcante, Edson Lessi e Ozilda Lisboa Menna Golçalves (13); Rosenir de Oliveira Batista (14); Irene Starecki Galindo e Darcy Ferreira dos Santos (15); Arlete Braga (16); Jose Carlos de Almeida, Edna Teixeira Lima e Marcilio Dias do Nascimento (17); Arlindo Mendes (18); Jalmir Joaquim dos Passos (19); Mary Sebastiany de Aguiar Ruch e Sebastião Gil Ribeiro (20); Orsely Guimarães Ferreira de Brito, Ruth Alaiz, Sylênio Povoas Rosa e Dionizio Gomes da Cunha Anciaes (21); Edila Pinheiro Pinto e Marylena Carvalho (22); Carlos Vieira (23); Geraldo de Araujo Nunes, Adalmir Mortera Dantas e Gêlcira Bastos Braga (24); Ana Maria dos Santos e Domício Proença Filho (25); Lydía Lane Mac Knight (28); Dea Sillos Marinho Falcão (29); Robert Preis e Alice Barros Maia (30); Teresinha Lima Xavier, João Luiz Duboc Pinaud e Idia Latini Knust (31).